

UMA VIDA DE ARQUITECTO

LANÇAMENTO DO LIVRO DE **GIORGIO GRASSI** TRADUZIDO POR **JOSÉ MIGUEL RODRIGUES**, COM A PRESENÇA DOS AUTORES E INTERVENÇÕES DE **FÁTIMA VIEIRA, LUCA ORTELLI E NUNO BRANDÃO COSTA**. FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA, 25 DE MARÇO DE 2022, 22H00



1. Sobre a sessão

No próximo dia 25 de março, pelas 22h, na Fundação Marques da Silva, vai decorrer a sessão de lançamento do livro *Uma vida de arquitecto*, o terceiro volume a ser publicado da coleção *Giorgio Grassi, opera omnia sic*, coordenada por José Miguel Rodrigues, que também assume a tradução para português.

A sessão vai contar com a presença de **Giorgio Grassi** e de **José Miguel Rodrigues**, assim como com as intervenções da Presidente da Fundação, **Fátima Vieira**, e dos arquitetos **Luca Orтели** e **Nuno Brandão Costa**.

A entrada é livre, sujeita apenas à lotação do espaço.

+ info sobre a sessão em: https://fims.up.pt/index.php?cat=5#Uma_vida_de_arquitecto

2. Sobre o livro

Em *Uma vida de arquitecto*, Giorgio Grassi faz uma "prova de reflexão" sobre o seu percurso e fá-la acompanhar de um registo da obra, uma espécie de guia explicativo do seu trabalho, e de um álbum de amigos, aqueles que, diz-nos, teve a sorte de encontrar. Encontros por vezes breves, mas que permaneceram bem impressos na sua memória "*como Fernando Távora no Porto ou Saenz de Oiza na 'La Granja' (de quem, como velho racionalista, não posso deixar de citar o hilariante "O racionalismo é aquela arquitectura moderna que tem razão!")*", cada um, à sua maneira, únicos pela sua extraordinária humanidade tão manifesta e de que era tão fácil tirar proveito" (Grassi, *Uma vida de arquitecto*, p.64).

+ info sobre o livro em: <https://fims.up.pt/index.php?cat=3&subcat=10#livro31>

3. Sobre a coleção

A coleção *Giorgio Grassi – opera omnia sic* tem como propósito traduzir para português a totalidade da obra escrita do arquitecto Giorgio Grassi, talvez o arquitecto contemporâneo que melhor e mais decididamente enfrentou o "problema do movimento moderno", sem cair na euforia da vanguarda, nem na nostalgia típica de *antiquário*. Coordenada por José Miguel Rodrigues, que também assume a autoria da tradução (inérita nesta língua), notas e prefácios, conta já com 3 volumes publicados: *Leon Battista Alberti e a arquitectura romana*, *Escritos Escolhidos, 1965-2015* e, agora, *Uma vida de arquitecto*. É um projeto editorial da Fundação Marques da Silva, desenvolvido em parceria com as Edições Afrontamento.

4. Sobre os autores

Giorgio Grassi professor de Projecto na Faculdade de Arquitectura do Politécnico de Milão desde 1977, leccionou igualmente na Faculdade de Arquitectura de Pescara, na ETS de Valência, na EPF de Lausanne e na ETH de Zurique. É Membro Honorário da BDA (Bund Deutscher Architekten) e da Internationale Bauakademie de Berlim. Pelo seu trabalho recebeu o "Prémio de arquitectura da Comunidade Valenciana" (1985), a "Medalha de Ouro Heinrich Tessenow" da Stiftung FVS de Hamburgo (1992), o "Architektur-Preis Berlin" (2003) e o "Prémio de Arquitectura Arpa Fil de Guadalajara, México" (2008). Na sua produção escrita mais recente, destacam-se: *Scritti scelti 1965-1999* (Franco Angeli, 2000), *Leon Battista Alberti e l'architettura romana* (Franco Angeli, 2007) e *Una vita da architetto* (Franco Angeli, 2008). A sua obra encontra-se publicada em *Giorgio Grassi opere e progetti* (Electa, 2004), destacando-se, entre as realizações mais conhecidas: a casa do estudante em Chieti (1976-1979), o teatro romano de Sagunto (1985-1992), as bibliotecas de Groningen (1989-1992) e Valência (1990-1998), o complexo ABB Roland Ernst na Potsdamer Platz em Berlim (1993-2001) e, finalmente, em Itália, a nova sede da Cassa di Risparmio de Florença (2004-2008).

José Miguel Rodrigues nasceu no Porto em 1970. Formou-se na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) em 1994. É Mestre e Doutor pela mesma escola (1998 e 2007). É co-autor do projecto da Nova Aldeia da Luz (1995-2002) e, desde 1998, professor na FAUP. Em 2013 publicou a tese de doutoramento "*O Mundo Ordenado e Acessível das Formas da Arquitectura*" (Afrontamento, Fundação Marques da Silva) e, desde 2011, desenvolve um projecto de pós-doutoramento intitulado "*A relação entre a teoria e a prática em Giorgio Grassi: afinidades e oposições*", um projecto de tradução para português da obra escrita do autor. Traduziu, no âmbito do projecto editorial *Giorgio Grassi, opera omnia, sic* (Afrontamento, Fundação Marques da Silva): "*Leon Batista Alberti e a Arquitectura Romana*" (2015), "*Escritos Escolhidos 1965-2015*" (2018) e "*Uma Vida de Arquitecto*" (2021). Foi membro do Conselho de Administração da Fundação Marques da Silva e Director do curso de Mestrado Integrado em Arquitectura da FAUP (2009-2018). Actualmente é coordenador do grupo investigação T2P, investigador responsável (com Joana Couceiro) pelo projecto de investigação SIZA, *baroque* (financiado pela FCT), Director do centro de investigação da FAUP (o CEAU-FAUP) e Professor Catedrático na mesma escola, leccionando: *História da Arquitectura Moderna* (no Mestrado Integrado) e *Projecto de tese, opção [e] teoria e práticas de projecto* (no PDA). É autor do livro "*Palladio e o Moderno*" (Circo de Ideias, 2020) distinguido com o prémio FAD, pensamento e crítica (2021).